**ANÁLISE DE CONDUTAS MÉDICAS EM PACIENTES CRÔNICOS EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE(UBS)** **NA COMUNIDADE TABULEIROS DO MUNICÍPIO DE PARNAÍBA – PIAUÍ: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Joaquim Sátiro de Mendonça Neto1; Úrsulo Coragem Alves de Oliveira1; José Daladyer Macedo Belo Guerra1; Gustavo Monteiro de Sousa1; Joana Rita da Silva Correia Gomes2

¹ Graduando em Medicina da Faculdade de Ciências Humanas, Exatas e da Saúde de Piauí - Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba;

2 Professor titular do curso de Medicina da Faculdade de Ciências Humanas, Exatas e da Saúde de Piauí - Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba;

**Área temática:** Atenção à saúde; **Modalidade**: Oral; **E-mail do autor**: [satiro27@hotmail.com](mailto:satiro27@hotmail.com); **Categoria**: Estudantes.

**INTRODUÇÃO:** As doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), são responsáveis por cerca de 70% de todas as mortes no mundo, estimando-se 38 milhões de mortes anuais. Desses óbitos, 16 milhões ocorrem prematuramente, com idade abaixo dos 70 anos, e quase 28 milhões estão presentes em países de baixa ou média renda. Dentre os maiores agravantes para essa realidade, encontra-se a não adesão dos pacientes ao tratamento desenvolvido pelo profissional médico. Os fatores relacionados a essa não adesão, descritos na literatura, estão relacionados com características individuais do próprio paciente, à doença em si, aos medicamentos utilizados, à sua gama de horários ao longo do dia e à interação entre o paciente e os serviços de saúde. Ademais, determinadas condições de saúde ou tratamentos podem apresentar características que promovem a formação de barreiras específicas para essa adesão, como é o caso da Hipertensão Arterial Sistêmica, a qual pode apresentar-se de forma assintomática, levando uma falsa impressão de inexistência da moléstia ao paciente, e da Diabetes, a qual por conta das dificuldades associadas à via de administração quando se faz necessário o uso de insulina, diminui então a taxa de adesão ao tratamento proposto. **OBJETIVO:** Este trabalho tem como objetivo analisar as condutas médicas em pacientes crônicos na Atenção Primaria à Saúde (APS) por meio de atividades desenvolvidas pelos acadêmicos de medicina participantes da Liga Acadêmica de Nefrologia e Urologia do Piauí – LANUPI, em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) da comunidade Tabuleiros do município de Parnaíba, Piauí. **MÉTODOS:** A fundamentação desse relato de experiência foi baseada na prática dos acadêmicos de medicina da faculdade FAHESP/IESVAP e integrantes da Liga Acadêmica de Nefrologia e Urologia do Piauí – LANUPI, supervisionada pela coordenadora da liga Dra. Joana Rita Correia, docente do IESVAP e Médica Nefrologista, na UBS da comunidade Tabuleiros, localizado no município de Parnaíba, na manhã do dia 14 de setembro de 2019, em que foi analisado como ocorre no “dia a dia” o manejo de pacientes portadores de doenças crônicas e os seus respectivos meios de adesão à terapêutica. Além disso, foram associados artigos científicos selecionados através da busca sistemática em bases de dados, mediante uso de descritores obtidos na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e aplicados na Biblioteca Nacional de Medicina dos Estados Unidos- PubMed e Scielo, os quais são “Doença crônica”, “Epidemiologia” e “Serviço de Saúde”, presentes nos Descritores em Ciências da Saúde (DECs), utilizando como filtros: artigos publicados nos últimos 5 anos e pesquisas apenas em seres humanos. **RESULTADOS:** O projeto de extensão da LANUPI realizado na comunidade Tabuleiros, da cidade de Parnaiba- PI permitiu aos seus ligantes a experiência de um maior contato com pacientes portadores de doenças crônicas, por meio de práticas de aferição de pressão arterial, mensuração de glicemia, medidas antropométricas, anamnese e a promoção de palestras dinâmicas entre os discentes e os pacientes, tornando cada vez melhor essa construção da relação médico-paciente. Aliado a isso, foi compartilhado o conhecimento de condutas e tratamentos para essa classe de pacientes, portadores de DCNT, sendo então possível discutir diversos casos clínicos, atendidos pela médica supracitada ao longo dessa ação social, uma vez que grande parte da demanda que compareceu à UBS era composta de pacientes com patologias crônicas. Por fim, foi possível observar que vários fatores atrapalham a progressão da terapêutica proposta pelo profissional ao paciente, os quais variam desde o horário definido para utilização dos medicamentos até o custo que esse proporciona ao paciente, inviabilizando, em diversos casos, a resolução desse tipo de problemática. **CONCLUSÂO:** Diante disso, essa experiência viabilizou um maior aprendizado relacionado a importância de como conduzir uma consulta médica e de como tornar possível a completa adesão do paciente frente ao tratamento proposto, visto que essa problemática é constantemente presente no cenário médico brasileiro e de suma importância para que o profissional médico tenha sucesso no serviço prestado a população em questão.

**PALAVRAS-CHAVE:** “Doença crônica”, “Epidemiologia” e “Serviço de Saúde”.